

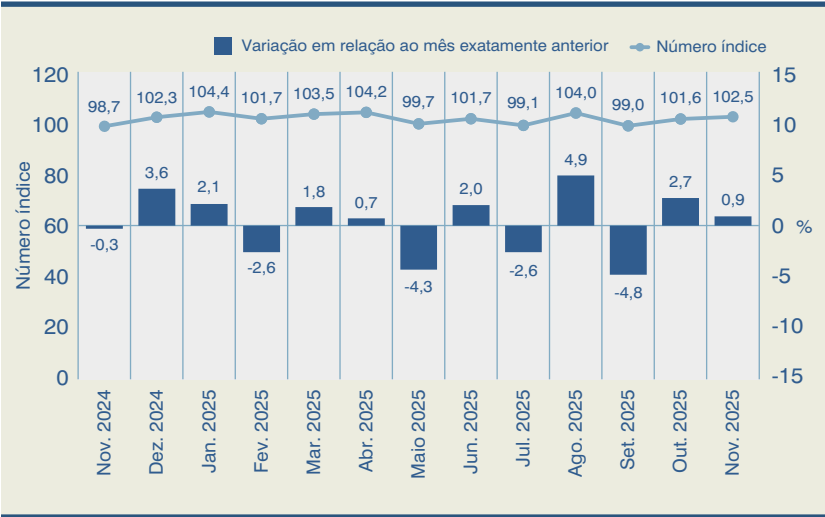
# Pesquisa Industrial Mensal

NOVEMBRO 2025

## EM NOVEMBRO, A PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA CRESCEU TANTO EM RELAÇÃO A OUTUBRO DE 2025 (0,9%) QUANTO EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2024 (1,5%)

Em novembro de 2025, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 0,9% em comparação ao mês imediatamente anterior, após crescer 2,7% no mês de outubro. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana cresceu 1,5%. No acumulado de janeiro a novembro de 2025, registrou crescimento de 1,1%; enquanto no indicador acumulado dos últimos 12 meses, teve aumento de 1,4%; todas as comparações em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia Nov. 2024-nov. 2025



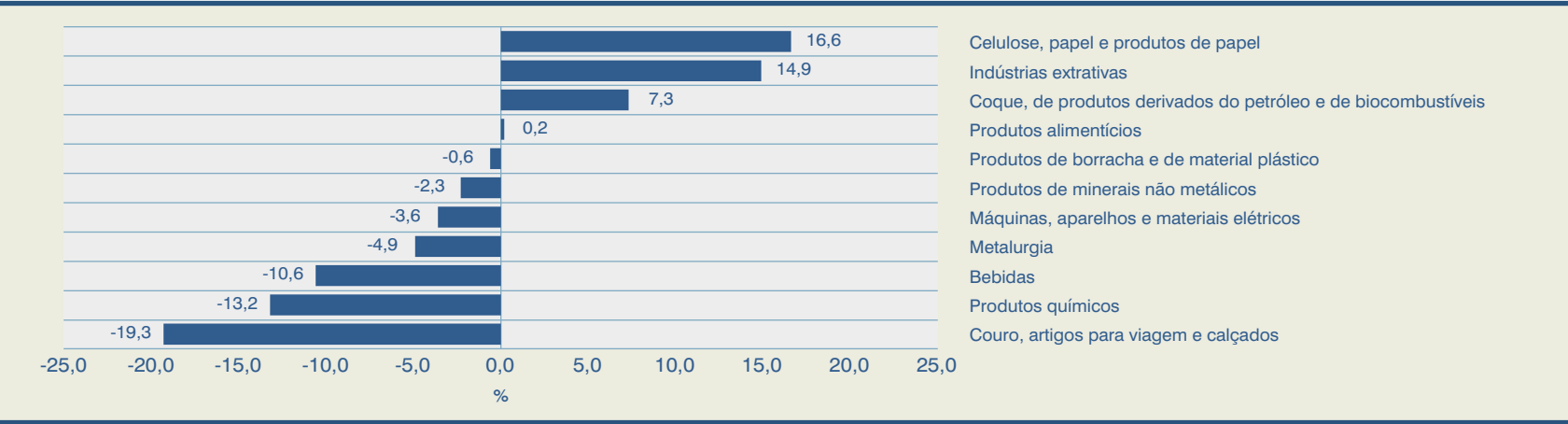
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

### ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de novembro de 2025 com igual mês do ano anterior, apenas três das 11 atividades pesquisadas assinalaram aumento da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (7,3%) registrou a maior contribuição positiva, devido, principalmente, ao aumento no processamento de gasolina automotiva e óleos combustíveis. Os dois outros segmentos que registraram aumento foram: *Celulose, papel e produtos de papel* (16,6%) e *Indústrias extrativas* (14,9%). O segmento de

*Produtos alimentícios* (0,2%) ficou estável no período. Por sua vez, *Produtos químicos* (-13,2%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor produção de etileno não saturado e propeno não saturado. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Couro, artigos para viagem e calçados* (-19,3%), *Bebidas* (-10,6%), *Metalurgia* (-4,9%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-3,6%), *Produtos de borracha e material plástico* (-0,6%) e *Minerais não metálicos* (-2,3%).

Gráfico 2 – Produção por segmentos da indústria geral (%) (1) – Bahia – Nov. 2025



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado de janeiro a novembro, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana acumulou acréscimo de 1,1%, com quatro das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (7,4%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de gasolina e óleos combustíveis. Outros

segmentos que registraram crescimento foram: *Celulose, papel e produtos de papel* (1,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (18,2%) e *Produtos de minerais não metálicos* (5,1%). Por sua vez, o segmento de *Produtos químicos* (-7,7%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de álcoois graxos e outros produtos químicos. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Couro, artigos para viagem e calçados* (-12,5%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-3,3%), *Produtos alimentícios* (-1,4%), *Bebidas* (-3,7%), *Metalurgia* (-1,1%) e *Indústrias extrativas* (-0,4%).

No acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior, quatro das 11 atividades pesquisadas assinalaram avanço da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (7,4%) registrou a maior contribuição positiva. Outros segmentos que apresentaram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (19,1%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,6%) e *Minerais não metálicos* (5,7%). Por sua vez, *Produtos químicos* (-6,5%) exerceu a principal influência negativa no período. Outras atividades que apresentaram queda no indicador foram *Couro, artigos para viagem e calçados* (-13,1%), *Produtos de borracha e material plástico* (-2,7%), *Produtos alimentícios* (-1,1%), *Metalurgia* (-1,4%), *Bebidas* (-2,6%) e *Indústria extrativa* (-1,3%).

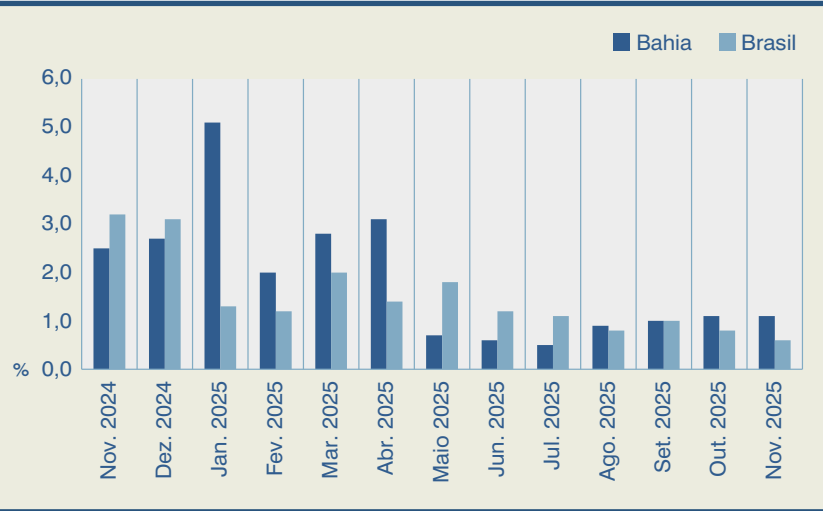
| Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Nov. 2025 |           |                     |                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------|-----------------------|
| Classes e gêneros                                                                   | Mensal(1) | Em (%)              |                       |
|                                                                                     |           | Acumulado no ano(2) | Acumulado 12 meses(2) |
| Indústria geral                                                                     | 1,5       | 1,1                 | 1,4                   |
| Indústrias extrativas                                                               | 14,9      | -0,4                | -1,3                  |
| Indústrias de transformação                                                         | 0,8       | 1,2                 | 1,5                   |
| Produtos alimentícios                                                               | 0,2       | -1,4                | -1,1                  |
| Bebidas                                                                             | -10,6     | -3,7                | -2,6                  |
| Couro, artigos para viagem e calçados                                               | -19,3     | -12,5               | -13,1                 |
| Celulose, papel e produtos de papel                                                 | 16,6      | 1,4                 | 1,6                   |
| Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis                             | 7,3       | 7,4                 | 7,4                   |
| Produtos químicos                                                                   | -13,2     | -7,7                | -6,5                  |
| Produtos de borracha e de material plástico                                         | -0,6      | -3,3                | -2,7                  |
| Produtos de minerais não metálicos                                                  | -2,3      | 5,1                 | 5,7                   |
| Metalurgia                                                                          | -4,9      | -1,1                | -1,4                  |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos                                           | -3,6      | 18,2                | 19,1                  |

Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

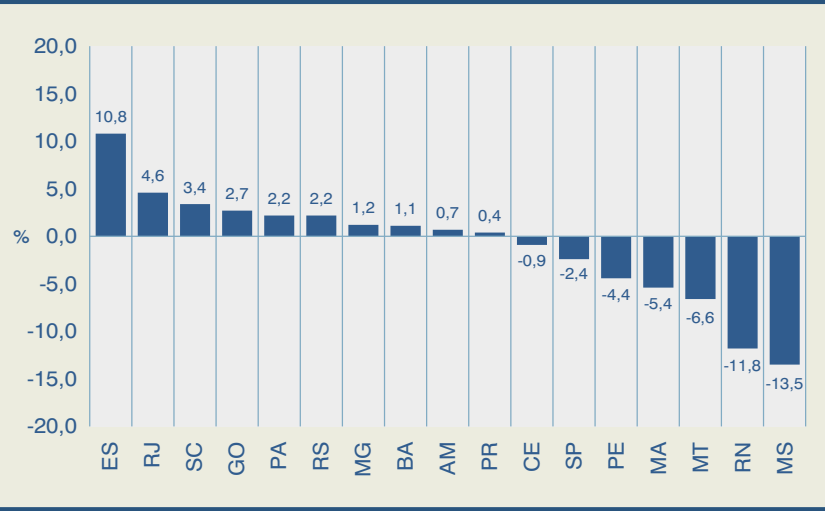
O resultado negativo da produção industrial nacional, com taxa de -1,2% na comparação entre novembro de 2025 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por dez dos 17 estados pesquisados, destacando-se Mato Grosso do Sul (-13,9%) e Pará (-11,6%) com as principais taxas negativas. Por sua vez, Espírito Santo (36,8%) e Minas Gerais (5,1%) registraram as principais variações positivas no mês de novembro.

Gráfico 3 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia e Brasil – Nov. 2024-nov. 2025



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-nov. 2025



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a novembro de 2025, dez dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Espírito Santo (10,8%) e Rio de Janeiro (4,6%). As principais quedas na produção industrial ocorreram em Mato Grosso do Sul (-13,5%) e no Rio Grande do Norte (-11,8%).

| Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Nov. 2025 |                 |                            |                     |                            |                       |                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------------------|---------------------|----------------------------|-----------------------|----------------------------|
| Brasil/Nordeste/Estados                                                                                                   | Em (%)          |                            |                     |                            |                       |                            |
|                                                                                                                           | Mensal(1)       |                            | Acumulado no ano(2) |                            | Acumulado 12 meses(2) |                            |
|                                                                                                                           | Indústria geral | Indústria de transformação | Indústria geral     | Indústria de transformação | Indústria geral       | Indústria de transformação |
| Brasil                                                                                                                    | -1,2            | -2,2                       | 0,6                 | -0,1                       | 0,7                   | 0,2                        |
| Amazonas                                                                                                                  | -3,7            | -3,2                       | 0,7                 | 0,9                        | 1,3                   | 1,6                        |
| Pará                                                                                                                      | -11,6           | 7,4                        | 2,2                 | 7,3                        | 2,2                   | 8,3                        |
| Nordeste                                                                                                                  | 0,4             | -0,2                       | -0,5                | -0,7                       | -0,1                  | -0,2                       |
| Bahia                                                                                                                     | 1,5             | 0,8                        | 1,1                 | 1,2                        | 1,4                   | 1,5                        |
| Maranhão                                                                                                                  | -4,1            | 5,0                        | -5,4                | 0,9                        | -5,8                  | 1,0                        |
| Ceará                                                                                                                     | -5,0            | -5,0                       | -0,9                | -0,9                       | -1,4                  | -1,4                       |
| Rio Grande do Norte                                                                                                       | -2,3            | -3,3                       | -11,8               | -13,4                      | -12,7                 | -14,2                      |
| Pernambuco                                                                                                                | 0,8             | 0,8                        | -4,4                | -4,4                       | -3,2                  | -3,2                       |
| Minas Gerais                                                                                                              | 5,1             | -1,1                       | 1,2                 | 0,8                        | 1,0                   | 1,2                        |
| Espírito Santo                                                                                                            | 36,8            | 1,2                        | 10,8                | -1,2                       | 9,0                   | -1,4                       |
| Rio de Janeiro                                                                                                            | 3,9             | 2,0                        | 4,6                 | 0,4                        | 3,8                   | -0,1                       |
| São Paulo                                                                                                                 | -4,7            | -4,8                       | -2,4                | -2,2                       | -2,4                  | -2,2                       |
| Paraná                                                                                                                    | -2,2            | -2,2                       | 0,4                 | 0,4                        | 0,5                   | 0,5                        |
| Santa Catarina                                                                                                            | -1,4            | -1,4                       | 3,4                 | 3,4                        | 3,6                   | 3,6                        |
| Rio Grande do Sul                                                                                                         | 0,9             | 0,9                        | 2,2                 | 2,2                        | 2,3                   | 2,3                        |
| Mato Grosso do Sul                                                                                                        | -13,9           | -14,3                      | -13,5               | -13,9                      | -12,7                 | -12,9                      |
| Mato Grosso                                                                                                               | -4,2            | -4,2                       | -6,6                | -6,6                       | -5,4                  | -5,4                       |
| Goiás                                                                                                                     | 2,6             | 2,4                        | 2,7                 | 2,7                        | 2,3                   | 2,4                        |

Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORAÇÃO  
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-473 [www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE

SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO